

FICHA SOCIAL Nº 115

INFORMANTE : F.C.A.L.

IDADE: 42 anos – Faixa II

ESCOLARIZAÇÃO: 9 a 11 anos (2º grau)

LOCALIDADE: Pimenta - Zona Urbana

PROFISSÃO: Comerciante

DOCUMENTADORA: Lindalva Rodrigues de Alencar

TRANSCRITORA: Mônica Ribeiro de Vasconcelos

DIGITADORA: Mônica Ribeiro de Vasconcelos

DURAÇÃO: 30 min.

DOC: Estamos aqui na rua Carolino Sucupira, bairro Pimenta, na cidade do Crato, com um trabalho de Pesquisa Científica, matéria de Metodologia, para entrevistar... Qual o seu nome?

INF: F.C.A.L.,

DOC: Bom, meu nome é Lindalva, eu sou aluna do curso de pós-graduação em Letras da Universidade Regional do Cariri e gostaria se possível, que o senhor me concedesse essa entrevista para esse trabalho da Faculdade.

INF: ((fala baixinho)) pois não,

DOC: Seu C., qual a data do seu nascimento?

INF: dois de nove cinqüenta e quato,

DOC: Qual seu grau de instrução?

INF: segundo grau,

DOC: Você é natural do Crato?

INF: si:m,

DOC: Já morou em outra cidade?

INF: sim' morei em outras cidade' Juazeiro e Campina Grande,

DOC: Muito bem. Seu pai nasceu no Brasil? É brasileiro?

INF: brasileiro' e natural de Barbalha,

DOC: Seu pai fala... é vivo ainda seu pai?

INF: nã:o,

DOC: Ele falava alguma língua estrangeira?

INF: num falava não,

DOC: E sua mãe nasceu no Brasil?

INF: nasceu no (+) Ceará' em Barbalha também,

DOC: Certo... ela falava alguma língua estrangeira?

[[

INF: não' não falava' não fala,

DOC: Você mora ou morou por muito tempo com alguém que fala outra língua?

INF: si:m' morei,

DOC: Que outra língua essa pessoa falava?

INF: ingle:sa,

DOC: Certo, e você...

[[

INF: (era) um colega: (+) professô,

DOC: Certo. Professor de língua. Então você teve uma convivência, né? E você teve alguma convivência com alguém de outra região que tem o sotaque diferente, que falava outra língua?

INF: não,

DOC: Outra, outro sotaque?

[[

INF: não,

DOC: Você trabalha?

INF: sim' trabalho,

DOC: Qual sua profissão?

INF: comerciante,

DOC: Você se sente realizado nessa profissão de comerciante, Carlos?

INF: sinto,

DOC: Por quê?

INF: poque go:sto (+) da profissão,

DOC: Você é financeiramente independente?

INF: sou independente,

DOC: E se não fosse comerciante que outra profissão gostaria de ter?

INF: seria MÉ:dico,

DOC: Muito bem. Você é casado?

INF: sim' sô casado,

DOC: Tem filhos?

INF: nã:o,

DOC: Sua esposa trabalha?

INF: trabalha,

DOC: Qual a profissão dela?

INF: bancária,

DOC: Ela também é financeiramente independente?

INF: é sim,

DOC: Além de você e sua esposa, quantas pessoas moram em sua casa?

INF: mais uma outra,

DOC: É parente ou é...

INF: parente,

DOC: Certo... qual o grau de parentesco?

INF: é:: (+) é prima' né"

DOC: Prima. Certo. ((barulho)) Quem, além de você, contribui para as despesas da casa?

INF: sô eu (+) quem contribuo,

DOC: Isso. Você ajuda financeiramente a outra pessoa?

INF: ajudo,

DOC: Certo. Bom passando mais para o lado mais pessoal. Você gosta de ler?

INF: gosto,

DOC: Que tipo de leitura você prefere?

INF: prefiro: (+) escritô"

DOC: Sim.

INF: Drummond de Andrade//

DOC: Certo...

INF: Érico Veríssimo,

DOC: Muito bem... e jornal você gosta de ler?

INF: não' assisto é o Jornal Nacional,

DOC: Certo...

INF: por não tê tempo,

DOC: Por não ter tempo, sua profissão não permite.

INF: não me permite' eu chego num horário já tá:/.../

DOC: Certo... e você gosta de cinema?

INF: assisto ao cinema,

DOC: Qual o gênero de filme que mais lhe atrai?

INF: DRAMA,

DOC: Carnaval, gosta de carnaval?

INF: muito,

DOC: Tem uma escola de samba preferida?

INF: mangueira,

DOC: Mangueira, é mangueirense, muito bem! E gosta de futebol?

INF: gosto' gosto' sou esportista' e gosto muito do Flamengo' e em São Paulo eu gosto do: (+) Palmeiras,

DOC: Muito bem. Parece que todo flamenguista gosta do palmeiras. ((riso)) Você gosta de esporte de um modo geral?

INF: gosto' admiro o esporte' TUDO tipo de esporte,

DOC: Todo tipo de esporte... pratica algum?

INF: não' sô desportista mais num/ devido não tê tempo::,

[[

DOC: Sei...

DOC: Qual a sua diversão favorita?

INF: é futebol mesmo,

DOC: Futebol... certo. Pronto, C., a gente vai concluir por hoje. Essa é uma ficha social, nós vamos marcar outra... outro dia pra entrevista propriamente dita.

INF: sim,

DOC: Eu vou marcar com você. Muito obrigada por hoje, por toda a atenção que você me deu.

INF: ótimo' eu lhe agradeço,

[[

DOC: Muito obrigada e uma boa tarde.

INF: (obrigado),

DOC: Eu voltarei muito em breve pra concluir esse trabalho.

INF: tá ok,

ENTREVISTA

DOC: Estamos aqui na Rua Carolino Sucupira, no bairro Pimenta, da cidade do Crato, pra concluir a entrevista com o senhor C., eh... para o trabalho de Metodologia da pesquisa Científica da Universidade Regional do Cariri, URCA. C., boa tarde!

INF: (boa) ta:rde,

DOC: Aqui estou mais uma vez pra tomar um pouco do seu tempo, da sua atenção, pra concluir o nosso trabalho, que nós iniciamos outro dia.

INF: (com) imenso prazê,

DOC: C., você me disse na entrevista anterior que concluiu o segundo grau. Por que não continuou os estudos?

INF: por falta de oportunidade,

DOC: Você já prestou algum vestibular?

INF: dois (+) pra medicina,

DOC: E se fosse prestar o vestibular hoje... o que você escolheria?

[[

INF: faria: (+) faria medicina de novo,

DOC: Por quê?

INF: por uma questão pessoal,

DOC: Gosta mesmo, né?

[[

INF: admiro a profissão (+) não como só: (+) só (+) / como humani:smo' nem só como: (+) social' mais (+) eu aprecio demais,

DOC: Seria a realização pessoal?

[[

INF: é: pessoal,

DOC: Você considera o vestibular um critério válido para selecionar candidatos à universidade?

INF: acho que não,

DOC: Por quê?

INF: porque: há muita injustiça (+) no vestibulá,

DOC: Você acha que não mede conhecimento?

INF: nã:o' mede não' de forma nenhuma,

DOC: Acha que o fator sorte interfere também não é?

DOC: Você acha que interfere também?

[[

INF: é so:рте' e uma série de coisa: (+) o curso que nu:m/ é inoportuno para os estuda:nte' principalmente o estudante po:bre,

DOC: Sei... o que você acha do ensino público no Brasil? (incompreensível)

[[

INF: atualmente é uma vergonha
(porque:)/.../

DOC: Você acha que o aluno da escola pública tem as mesmas chances do da escola particular para concorrer ao vestibular?

INF: não tem' é: (+) ele não há oportunidade de concorrê devido:/ (+) desde: de: primá:rio' a escola já prepara: o aluno a nível de vestibulá:' (assim) hoje a (+) através de computadô' é (+) ultra moDE:Rno' quanto ao ensino público (+) o governo não está invesTI:no' de forma nenhuma' há um (+) declínio dana:do,

DOC: Aí... a que causa você atribui o fracasso do ensino hoje em dia?

INF: atribuo uma:/ a: (+)/ re:/ eh:: a (+) o governo num tá rep/ num tá investino no/ na educação,

DOC: Você acha que o salário dos professores também é um... problema?

[[

INF: não é ju:sto,

DOC: Não é justo.

INF: eu acho que não é justo (+) uma das coisas que se paga mai:s (+)/ ME no país' é a educação,

DOC: É verdade. E como comerciante, qual a sua opinião a respeito da situação econômico-financeira que o Brasil vive atualmente?

INF: MUIto difícil' hoje eu vejo (+) colegas e mais colegas' com dificuldade de sobrevivência (+) HO:je (+) temos que trabalhá: doze horas no mínimo' com o maió cuidado possível' pra que nós possamos sobrevivê,

DOC: O que você acha do Plano Real? Acha que deu certo?

INF: acho que é um plano de reajuste' onde há benefícios de pessoas e outras não:o' mas é um plano muito: (+) muito difícil,

DOC: A classe pobre, a massa propriamente dita, você acha que tá tendo...

INF: estará:,

DOC: Sendo beneficiada ou...

INF: a nossa massa (incompreensível) tá bem razoável' né" e a classe média é que tá pagando mais (+) empobreceu mais,

DOC: É verdade. Você é a favor da reeleição do presidente Fernando Henrique Cardoso?

INF: eu poderia sê (+) na minha concepção de vida a favô: (+) se:: houvesse:: (+) uma oposição (+) viável no país' se num houvesse uma mídia tão forte' mais (+) ao contrário do que eu estou dizendo' num seria (+) favorável porque: quem leva: um presidente a: (+) a sê reeleito é nossa mídia,

DOC: Me diga uma coisa... já que você tá falando em política, qual a sua opinião sobre a atuação dos nossos representantes na Câmara dos Deputados e no Senado Federal?

INF: a classe:/ a: a nossa classe trabalhadora' nós comerciante' professora:do' toda a: a classe trabalhadora (+) brasileira' (+) é sem apoio (+) ((fala baixinho)) (ele num ajudou em nada (+) aqui),

DOC: Então, você acha que eles... eles não representam mais os interesses próprios do que...

[[

INF: pessoais' são pessoas:is' são (+) através de multinacionais' é:: (+) um sistema/ sistema fechado no país' no qual (+) o povo é menos beneficiado,

DOC: Certo. E se você, C., fosse o presidente da República, o que você faria para minimizar o problema do desemprego no país?

INF: ((silêncio)) investiria mais na educação/ na: no (incompreensível) no trabalho' no ensino: no (+) aumento pra diminuir a marginalidade: de (+) na (+) na educação:' na saúde' pra que melhorasse mais (+) o povo,

DOC: E quanto à marginalidade infantil... que meios você usaria para combatê-la?

INF: emprego aos PA:is (++) um meio de vida mais socia:l' u::m (+) saneamento básico' pra que elas/ (+) e: educação' pra que elas tivesse outro meio de vida' viu''

DOC: Exatamente. Bom... você pratica alguma religião?

INF: so:u católico' ma:is (+) nã::o (+) praticante,

DOC: Sei...

INF: ((fala baixinho)) (incompreensível) ma:s (+) admiro,

DOC: Você acha que a religião é importante para o bom relacionamento das pessoas?

INF: acho que sim (++) na minha concepção de vida eu tenho impressão que é: (+) é viável,

DOC: E se você não fosse católico, que outra religião você adotaria? ((pausa)) Não teria...

INF: não,

DOC: Não tem nenhuma assim...

INF: não' eu não tenho idéia,

DOC: Idéia de outra...

INF: não,

DOC: No catolicismo você acha que...

INF: não' a minha experiência (pela minha) experiência' eu acho que: é: um/ como eu nasci no catolici:smo' e como eu (+) li um pouco sobre o catolicismo' eu acho que (+) pra MIM é o ideal' seria o ideal' eu não tenho concepção de outra religião,

DOC: Certo. E o que você pensa das pessoas que não têm uma crença... que não têm uma religião?

INF: e:u acho: uma pessoa dessa (++) longe de Deus,

DOC: E a pessoa sem Deus pode ter felicidade?

INF: não' pra mim eu não seria feliz,

DOC: Você acha que o homem moderno precisa realmente da religião?

[[

INF: tá MUITO próximo de Deus' está comprovado' os grandes cientistas' os grandes ho:mens (+) se voltaram a Deus' né'' (os grandes) pesquisado:res,

DOC: E você eh... costuma ver televisão?

INF: SIM' costume' constantemente' viu''

DOC: Quais os seus programas preferidos?

INF: assisto ao Jornal Nacional' como já falei na outra entrevista' assisto o Globo RePÓRter' assisto o Globo Rural (+) e acompanho algumas outras coisas,

DOC: E as novelas... não gosta?

INF: às vezes sim' às vezes não' ((risos)) tem vezes que eu assisto' tem vezes que não,

DOC: Certo... não é assim um...

INF: não' num sô não, ((fala baixinho))

DOC: Telespectador viciado... né?

[[

INF: não' (incompreensível),

DOC: Deixe-me ver... você acha que a televisão brasileira educa ou deseduca nossas crianças?

INF: a televisão brasileira ela tá investindo' ela num tá: (+) ainda ao NÍVEL (+) dum país de primeiro mundo,

DOC: Certo. Você...

[[

INF: ((fala baixinho)) nós já temos alguns programas instrutivos (incompreensível),

DOC: Temos alguns. Programas... programas bons, né?

[[

INF: (programas) instrutivos' é,

DOC: Você acha que... eles poderiam ter mais cuidado com a censura nos programas diurnos, por causa das crianças?

INF: acho que sim (+) seria necessário,

DOC: Algum programa que você assiste... você percebe eh... abuso no setor de sexo, apelação de sexo?

INF: é só nas novelas mesmo,

DOC: Só nas novelas... né?

INF: é,

DOC: Certo... eu acho que eu já perguntei na entrevista anterior mas eu vou perguntar de novo... qual o seu passatempo predileto?

INF: ((fala baixinho)) (passatempo:) eu já disse uma vez' no futebo::l' laZÊ: (+) nu:m (+) clube,

DOC: Você gosta de freqüentar o clube, né?

[[

INF: é,

DOC: Pois bem. Vamos continuando aqui... e o que você acha do índice de desemprego existente hoje no Brasil?

INF: IME:NOS' nós tamo ho:je com uma pobreza imensa' a miSÉria' onde há: (+) uma queda de emprego (+) não não admissível no pa:ís (+) então a pobreza tá: (+) em progressão (+) geométrica,

DOC: Eh... quanto ao problema do menor de rua, eh... que solução você apontaria?

INF: eu já disse outras vezes' o emprego para os pa:is (+) uma creche cu:m (+) cum professores/ (+) melhores salá:rios' melhores NÍ:veis' mais orientações' assistência social' assistência MÉdica' e que eles tivessem orientação ME:nas (++) mena:s/ ((pausa)) mais orien/ mais orientações do que:: (+) hoje a tem,

DOC: Certo...

[[

INF: o tem,

DOC: E o que você acha da assistência dessas instituições que protegem o menor?

INF: eu acho que ainda está muito fraco (+) no país,

[[

DOC: Carente... Não tem desenvolvido a contento?

INF: (incompreensível) não tem uma: assistência inda (+) a altura' né''

DOC: Sei... e sobre a criminalidade de um modo geral... C., você acha que a impunidade no Brasil é ...

[[

INF : é iMENsa,

DOC: É grande?

[[

INF: é imensa' é grande' cresceu mu:ito' num vejo solução a a (+) a:/ (+) só a longo do tempo' hoje o:/ as/ o:./ os nossos (+) representantes não estão preocupa:do' deveria era haver uma reforma criminal (+) onde: (+) o cidadão tivesse mais (+) aPOIO,

DOC: Eh... você poderia contar um fato importante ocorrido na sua infância, qualquer coisa da sua vida que aconteceu na infância que você lembra... coisa boa ou uma coisa triste. Por exemplo, um fato qualquer... qualquer natureza... sentimental, familiar, você lembra de alguma coisa assim que marcou?

INF: não' Lindalva' eu num lembro' (incompreensível),

DOC: Não lembra não, né? Então... vamos ver então se você viveu alguma coisa... experiência marcante em sua vida em geral, desde que você nasceu até hoje, alguma coisa que você gostaria de registrar, alguma coisa importante? ((silêncio)) Além de seu casamento que eu sei que foi importante, né?

INF: foi' muitas coisas tiveram importância' mas no momento: (+) (eu não) reco:rdo' (incompreensível) não lembro assim,

DOC: Então vamos pra frente... você tem planos para o futuro?

INF: meu plano é sempre traba:lho' é lutá: no que é meu hoje' pra que eu tenha uma velhice mais/ (+) melhó' né"

DOC: Muito bem. Você falou num ponto velhice e eu gostaria de saber sua opinião a respeito da previdência social e a assistência que ela dá aos aposentados, pessoas que trabalharam, que gastaram sua energia a vida toda e hoje estão aposentadas. Você acha que é suficiente essa aposentadoria que é repassada às pessoas idosas?

INF: eu acho que é a pió:: (+) crise que o país passa ho:je (+) é essa crise agora' social' onde as pessoas trabalham a vida inteira' e o salário (+) nu:m/ (+) salário digno pra se vivê' onde a: (+) pobreza aumentou mu:ito' onde as pessoas num têm o apoio social' falta de assistência médica' a previdência faLIda' as pessoas não têm o apoio (+) moRAL (+) onde nós temos casos do dia-a-dia visto em televisões' no dia-a-dia na/ (incompreensível) ((vê aí)) na nossa cidade aí/ (+) anciõ:es' pessoas (+) cáida em (+) esqui:na' falta de apo:io' nossos/ os governantes (+) só no período político prometem' mas não há conclusões nenhuma (+) sociA:is,

DOC: E a respeito do atendimento à saúde pública, você acha que esse plano do governo de municipalizar a saúde, o atendimento a saúde, você acha que tem correspondido ao que a população brasileira precisa?

INF: nã:o' os anseios do povo tá longe:,

DOC: Na sua opinião... que nota você daria de zero a dez à saúde pública no Brasil?

INF: daria ci::nco,

DOC: Muito bem... ((silêncio)) você gosta de música?

INF: gosto sim (+) mu:ito,

DOC: Qual o seu gênero de música preferida?

[[

INF: roMÂntica,

DOC: E os seus cantores prediletos, quais são?

INF: Caeta:no (+) Roberto Ca:rlos (+) Gal Co:sta (+) Maria Betâ:nia,

DOC: O que é que você acha de... dessa música que essa juventude hoje adota aí estrondando os tímpanos dos adultos?

INF: eu: acho que a juventude é belíssima (+) e: (+) hoje vive outra época' diferente da mi:nha' e que é: (inté) bom pra Eles' ((fala baixinho)) (incompreensível),

DOC: Certo... pode falar a vontade...

INF: (incompreensível) diferente (incompreensível),

DOC: Então... e sobre a região do Cariri, C., você acha que... o que você acha da situação da região do Cariri atualmente? Está em desenvolvimento ou está parado? (incompreensível)

INF: o Cariri se encontra parado' nós não somos beneficiados por governo estadual' também não por federal' não tivemos (+) aqui no Cariri' nenhuma boa administração a: nível de município (++) eu acho que o Cariri estacionou ainda/ MUIto bem que o Cariri é uma (DÁdiva') temos agricultu:ra' uma região beneficia:da (+) pela própria nature:za' mas o Cariri (+) deveria hoje/ compõe (+) quase um milhão de de (+) de habitante' tê melhores apoio' viu" sê mais visto (em/) a nível estadual' e federal,

DOC: Certo...

INF: melhores indú:strias' melhores investimentos (+) e num tá havendo' ((assobios)) talvez as pessoas tivessem melhores empregos' viu" ((ruídos))

DOC: (Incompreensível) C., e se você não morasse na cidade do Crato, em que cidade você gostaria de residir?

INF: Juazeiro,

DOC: Por quê?

INF: porque é a cidade em que eu trabalho' que eu tenho comércio' e que eu gosto' e que eu vivi uma boa parte da minha juventude' ((pausa)) minha adolescência' (incompreensível),

DOC: Bom... e se você não fosse brasileiro... você gosta de ser brasileiro?

INF: gosto' sô feliz,

DOC: Patriota?

INF: sô patriota' sô defensor da:./ ((fala baixinho)) (como é que se diz")

DOC: Do verde-amarelo?

INF: do verde-amarelo,

DOC: E se você não fosse brasileiro que outra nacionalidade você gostaria de adotar?

INF: seria laTI:no também,

DOC: É? Mas de qual país?

INF: Argenti:no,

DOC: Você... conhece a Argentina?

INF: si:m,

DOC: Você gosta de viajar?

INF: já viajei (+) em outros tempos' e hoje num pouco' num (+) não DE:vo,

DOC: Mas porque não deve? Hoje é que você deve...

INF: porque: (num encontro tempo pra vi/.../)

[[

DOC: Você já é financeiramente independente...

[[

INF: mas não é o problema financeiro' é o problema (incompreensível) não disponho de tempo para o comércio em que/ o qual eu vi:vo' não me sobra tempo' mais faço pretensão, ((ruídos))

DOC: Qual o maior investimento que você acha que vale a pena pro ser humano como pessoa?

INF: eu acho que é:: (+) investi em saúde' é investi em si PRÓ:prio' é viaJÁ' acho que uma das coisas que você mais tocô é e:sta' eu tenho (previsão) pro futuro

vaijá:’ pra andá’ pra conhecê algumas coisas’ tenho que investí em cima de mim mesmo,

DOC: ((Vozes)) Bom, você até falando sobre a música... você falou sobre a juventude brasileira... mas eu gostaria que você fizesse uma explanação mais ampla sobre o que você acha da atual juventude brasileira.

INF: eu acho que a juventude/ essa juventude que (+) se comporta be:m’ a juventude que num usa dro:ga’ (incompreensível) que hoje é um índice droga é viole:nto’ então eu acho que sabem (+) vivê’ brincá:’ divertí: é belíssimo’ gostaria de hoje podê retroagí meus tempos como/ (+) sê um jovem desse’ viu”

DOC: Muito bem. E a respeito da... da droga a que causas você atribui esse uso e abuso de droga na juventude?

INF: eu acho que ho:je (+) há cartéus (+) imenso (+) não só no Brasil’ como no mundo ho:je’ onde o jovem está desprepara:do’ há uma falta de informação muito GRA:NDE (+) acho que também há uma falta também de: (+) justI:ça’ deveria tê uma justiça mais (+) rígida’ ((ruído)) pra que houvesse mais/ menos impunidade quanto a (+) a venda da dro:ga’ pra que os nossos jovens não fossem vicia:dos’ não chegassem a:o início do vício,

DOC: Pronto... você falou agora que se pudesse retroagir no tempo... pois eu lhe pergunto: O que você faria hoje se lhe fosse dado o poder de retroceder no tempo?

INF: em termo de que” de juventude”

DOC: Sim. Se você voltasse a ser jovem o que você faria hoje? Ou o que você deixaria de fazer que você fez e...

INF: não’ porque: eu fui um JO:vem (+) que tive de trabalhá CE:do’ num tive oportunidade’ se eu fosse um jo:vem (+) com condições’ iria brincá’ iria vivê’ também estudá:’ sê um jovem (+) de uma juventude DIGNA,

DOC: Certo...

INF: (incompreensível) (juventude) é belíssima’ Lindalva (incompreensível),

DOC: Me diga uma coisa... você nunca se intere... você se interessa pela política?

INF: nã:o,

DOC: Não... não como participante...

INF: nã:o’ eu só: apenas um/ contribuo com o meu vo:to’ LEIO’ VEjo’ mas não tenho (+) nenhuma (+) intenção não,

DOC: Não pretende nunca disputar um cargo eletivo?

[[

INF: não' não' de jeito nenhum' não tenho pretensão,

DOC: Mas você não acha que o... a política brasileira precisa de pessoas...

INF: precisa de pessoas mais coerentes,

DOC: Coerentes...

INF: mais honestas,

DOC: Honestas...

INF: pessoas que não só se comprometam (+) no período político' e sim que conclua' que (+) PENse nas pessoa' e faça alguma coisa por a classe trabalhado:ra' que faça pelo jo:vem' que combata a violê:ncia' a miséria' a (incrimida:de') a: impunidade (+) e pra:/ invista mais na área social do país' a educação:o' que nós temos hoje no pa:ís' uma das piores educação do (+) século vi:nte,

DOC: Então, C., não seria tentador uma vaga aí pelo menos na câmara dos vereadores?

INF: não,

DOC: Onde você pudesse colocar suas idéias...

INF: não,

DOC: Em defesa da classe trabalhadora?

INF: jamais,

DOC: Jamais?

INF: jamais (+) (que) a única maneira que eu posso fazê é votá (+) é escolhê o meu candida:to' é orientá ALGUÉ:M,

DOC: Mas você acha que nós temos candidatos que se preocupam realmente com...

[[

INF: não' não temos,

DOC: ...O social? Nós temos (incompreensível)...

INF: é um ciclo vicioso no paÍS,

DOC: E o que é que a gente faz pra... pra modificar isso?

INF: orientá as pesso:as,

DOC: Mas como você acaba de dizer, você não seria um candidato em potencial porque você não... as pessoas de bem geralmente pensam assim também, não querem se envolver com a política porque acha que a política é uma coisa suja.

INF: pois eu acho que a:/ que a: a: /.../

DOC: E a gente vai fazer o quê?

INF: a longo prazo' as pessoas vão mudá' ((pausa)) a::: /.../

[[

DOC: Você tem esperança?

INF: te:nho' tenho esperança no país que as pessoas/ quando a conscientização' quando fô investido na educaçã:o' em saÚde' o pessoal (+) se tornará:/ (+) o po:vo: há de entenDÊ (+) que temos que escolhê outras pessoas (+) com dignidade' viu" esse país é viável,

DOC: Certo. Quer dizer que você acredita que vão aparecer políticos mais sérios e que o povo vai ter realmente condições de vida... o que lhe leva a crer nisso?

INF: porque: (+) depois das diRE:tas' e algumas coisas que houve (+) já: apareceram uns/ (+) algu:ns (+) salvadores da pátria' não chegaram (+) a um denominadô comum (+) mais (++) tão (incompreensível) estão cobra:no,

DOC: Sei... mas você acha que há lisura no processo eleitoral? Como um todo? Assim na parte de campanhas eleitorais?

INF: há:: (+) há falhas,

[[

DOC: Há honestidade de princípios...

INF: há falha muito gra:nde' há uma falha/ uma falha muito imensa' onde: onde as pessoas (+) é induZida,

DOC: Como elas são induzidas?

INF: induzida pelo podê' induzidas pela MÍ:dia' mal orienta:da' entendeu" a falta de condições' (incompreensível) onde os (+) predominantes (+) leva (+) ao eleitô a: determinada situação econômica' que eles chegam a a:/ (+) ao voto de cabre:sto' como (incompreensível) conhecemos (+) aqui no norDE:Ste,

DOC: Você acha que ainda... ainda existe a compra de votos?

INF: imensa,

DOC: Na região do Cariri?

INF: no nordeste é iME:Nsa,

DOC: Ainda existe o... o...

INF: ainda há um/ uma conscientização' a nível de: sudeste e sul (+) mas no norde:ste (+) é completamente (incompreensível) o no:rte,

DOC: Então, você atribui a isso a falta de interesse dos políticos em resolver os problemas sociais?

INF: acredito que sim' não tem pretensã:o' não tem orientaça:o' se houvé uma cultura melho: (+) se investí em educação melho (+) o povo tem uma: (+) outra visã'o' outra visã'o política,

DOC: Aí você acha que eles têm interesse de que o povo mude essa visã'o política?

INF: não têm interesse de forma nenhuma (+) os governantes não não têm,

DOC: Você acredita num país que tenha futuro, um país em que o povo é manipulado na hora de escolher seus representantes?

INF: não acredito,

DOC: E que sugestão você daria pra mudar esse quadro, pra que as pessoas tomassem consciência da responsabilidade que é votar, que é escolher seus representantes...

INF: (incompreensível),

DOC: E não se deixar manipular por uma feira ou...

INF: mas ao meu modo de vê: (+) seria em longo prazo' a curto prazo não tem solução,

DOC: Sei, mais você acha que tem melhorado o nível de conscientização do povo brasileiro nessas últimas eleições?

INF: melhorou' de certa forma a resposta do do povo é é: votá em bra:nc'o' outros candidatos são derrotados a nível de prefe:ito' de deputa:do' isso (aqui é) a resposta' agora não está ainda (++) o/ ao anseio do povo,

DOC: Mas... você acha que o povo tem culpa desse... desse estado de coisas ou...

[[

INF:

devido/.../

DOC: O povo é... levado?

INF: levado' devido a misé:ria' o povo é comPRA:do' o povo é: induZI:do' uma série de coisas que leva o povo a: não podê escolhê a sua (+) sua vontade, ((interrupção para mudar o lado da fita))

DOC: C., eu gostaria de saber se você eh... ganhasse o prêmio maior da telesena, o que você faria hoje?

INF: ajudaria em primeiro lugá (+) os MEUS' depois ajudaria algumas pessoa:s (+) PRÓ:ximas (+) e faria alguma coisa por alguém que precisasse também'

(incompreensível) tem (incompreensível) gente passando fo:me' pessoa próxima da gente' pessoas amigas' viu''

DOC: E no plano pessoal, pra você mesmo o que é que você faria?

INF: investeria em imó:veis' (+) em (+) em alguma coisa que me trouxesse renda pra que eu pudesse: (+) retribuí algué:m,

DOC: Você acredita que o dinheiro por si só traz felicidade?

INF: nã:o' acho que não' o dinheiro é uma complementação (+) pessoa:l' ajuda alguém' e é necessário você trabalhá/ gaNHÁ: do que/ o seu dinheiro também (+) torna: uma pessoa:/ (+) necessário alguma coisa' ma:is (+) eu acho que num fa:z (+) o ser humano feliz' completamente não,

DOC: Sei. Pois me diga três coisas que fazem a felicidade do ser humano que sem estas três coisas o homem não... (incompreensível),

[[

INF: que sejam indispensáveis' né''

DOC: Que sejam indispensáveis.

INF: paz espiritual' essa não é tão fácil de se adquirí como você é conhecedora (+) entendeu'' respeito ao pró:ximo (+) e: trabalho digno que você conhece' que você go:sta' e que você também tenha um pouco de sucesso' e que:: corresponda,

DOC: C., eu... eu gostaria que pra encerrar essa nossa entrevista que você me falasse um pouco sobre as suas esperanças para o ano novo que se aproxima, o que é que você espera de 1997?

INF: espero um ano:/ (+) um ano vindouro bem melhó:' um ano: onde:/ foi muito difícil esse a:no' esse ajuste da nossa economia' onde as pessoas (+) tenha melhó participação no traba:lho' onde as pessoas possa:m (++) encontrá mais PA:Z' onde haja uma (+) uma reformulação na justi:ça (+) mais emprego: (+) ah' o meu pessoal acho que:./ a minha opinião' o próximo ano é um A:no vindouro' é um ano mais cheio (+) de: (+) esperança para o povo (+) no meu modo de vê:.,

DOC: Certo. Então, eu acho que a gente pode concluir por aqui. Eu quero agradecer...

[[

INF:

eu que/.../

DOC: Sua atenção... a sua disponibilidade pra... me ajudando nesse trabalho de pesquisa e quero desejar que os seus objetivos sejam alcançados no ano que se aproxima, que você tenha muita paz e saúde, muito sucesso, muito dinheiro, né? Pra você e na sua família toda... e muito obrigada e até uma próxima oportunidade.

INF: eu lhe fico muito gra:to' viu'' sei nem como lhe agradecê:' eu estou sempre às ordens' viu''

DOC: Muito obrigada e até uma próxima.

INF: ce::rto,

DOC: Tchau...